Simpósio Temático 14

Dorval do Nascimento
Universidade Federal do Maranhão

Título da Comunicação: Em Torno do Sentido: Os prefácios de Casa-Grande & Senzala diante da crítica nas décadas de 1930 e 1940

RESUMO: A presente comunicação pretende discutir os diálogos e disputas em torno do sentido de *Casa-Grande & Senzala* de Gilberto Freyre, entre o autor e a crítica, a partir dos prefácios das cinco primeiras edições do livro e dos artigos de crítica publicados em jornais brasileiros nas décadas de 1930 e 1940. Considerado como um dos textos fundadores do Brasil moderno, *Casa-Grande & Senzala* é tratado nesta comunicação, em suas primeiras cinco edições – no caso 1933, 1936, 1938, 1943 e 1946 – como livros singulares, portadores de um texto-base comum, porém, cujo sentido estava ainda em construção. Neste caso, tem-se interesse nas diferentes estratégias que o autor utilizou, diante da apropriação dos livros pela crítica, para garantir o sentido que pretendia atribuir ao texto e que implicou na formulação de diversas modificações em cada edição. Parte-se do pressuposto de que a recepção/leitura é bem mais que uma prática passiva, que significaria apenas a decifração do sentido atribuído ao texto pelo seu autor. Há diferentes níveis de tensões entre a leitura autorizada que o autor pretendeu de sua obra, expressa em diferentes marcas presentes no livro impresso (prefácios, notas explicativas, bibliografia, organização das matérias, etc), e as diferentes apropriações pelas quais passou seu texto, na maioria das vezes dissonantes das intenções iniciais do autor. Entendida como prática criadora, a leitura especializada significou para o autor um desafio diante do controle que pretendeu adotar para seu texto, e que se concretizou nas modificações empreendidas em diferentes edições. Nesta comunicação, tratar-se-á dos prefácios para se verificarem, no diálogo com a crítica, quais as leituras que implicou, na compreensão do autor, desafios ao sentido que pretendeu fixar em *Casa-Grande & Senzala*.